

Carlos Rosa



Montando as Peças do Quebra-Cabeça  
Contextualizando as Declarações da Sra. Ellen Gould White  
Parte 1



26 de dezembro de 2022



## O Quebra-Cabeça White



Considero as declarações da Sra. Ellen Gould White como várias peças de um quebra-cabeça que precisam ser encaixadas corretamente para que consigamos observar a imagem completa formada por elas. Muitos adventistas do sétimo dia, infelizmente, não estão montando o quebra-cabeça da forma correta, pois muitos irmãos, na maioria dos casos, não conhecem várias peças do quebra-cabeça e pensam que podem montar a imagem final com poucas peças e outros, infelizmente, conhecem todas as peças mas preferem montar apenas uma parte do quebra-cabeça e ensinam aos outros que aquela parte montada é a imagem completa. Não estamos aqui para julgar as intenções dessas pessoas, pois estamos interessados em contextualizar as declarações da Sra. White que são tiradas do contexto geral por muitos adventistas do sétimo dia. Na parte 1 desse trabalho foram analisados os seguintes tópicos:

1. **O Espírito Santo é a Natureza Divina do Pai e do Filho**
2. **"As Três Agências Distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo"**
3. **"Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo"**

Convidamos a todos a analisarem as declarações que serão mostradas no estudo. Tenho certeza que os irmãos e as irmãs que são sinceros e que possuem amor pela verdade irão gostar muito do estudo. Deus abençoe a todos!

### **Alguns Estudos que Devem Ser Analisados**

Antes de iniciarmos o estudo desse material é necessário que o(a) leitor(a) tenha lido os estudos que vamos mencionar aqui. A Crença Fundamental Número 2 da atual Igreja Adventista do Sétimo Dia ensina que o Deus Criador do homem (Gênesis 1:26) é uma Unidade (Um Grupo) de Três Pessoas coeternas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Acesse:

<https://www.adventistas.org/pt/institucional/crencas/>

A Sra. White não acreditava nisso e nem ensinava dessa forma. Ellen Gould White ensinava que o Deus Criador do homem (Gênesis 1:26-27) era um Ser pessoal e espiritual, o Pai de Jesus Cristo. A irmã White ensinou que o Deus Criador do homem disse "Façamos o homem à nossa imagem" (Gênesis 1:26) ao Seu Filho Jesus Cristo, indicando assim que o

Deus Criador do homem era uma Pessoa, não uma Unidade de Três Pessoas. Isso pode ser analisado nos seguintes links dos materiais:

### **O Convite de James White**

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1567633947-5.PDF>

### **Ellen White e a Suposta Pluralidade Interna na Divindade**

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1574332701-5.PDF>

### **Ellen Gould White e Gênesis 1:26 – 1906, 1907 e 1912**

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1617180641-5.PDF>

### **Comentários Bíblicos de Ellen Gould White (Gênesis 1:1, 2 e 26; 3:22; 11:7; Deuteronômio 6:4)**

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1647989888-5.PDF>

Ellen Gould White não tinha problemas com as Escrituras Sagradas que ensinam que Jesus Cristo, o Filho unigênito de Deus, é Deus (tem a mesma natureza divina do Pai), pois Ellen White ensinava que o Filho unigênito de Deus era um Filho gerado (não criado) do Pai em todo o esplendor da majestade e glória da pessoa do Pai, antes da criação de todas as coisas. Por ser um Filho que foi gerado do Pai antes da fundação do mundo, o Filho de Deus herdou a Natureza Divina do Seu Pai. Isso pode ser analisado nestes links:

### **O Unigênito do Pai – Os Quatro Primeiros Séculos e os Pioneiros Adventistas do Sétimo Dia**

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1572289554-5.PDF>

### **O Convite de James White**

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1567633947-5.PDF>

### **O Filho de Deus Preexistente, Existente por Si mesmo (Auto-Existente)**

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1656798237-5.PDF>

Nesses estudos foi mostrado que a irmã White ensinava que Jesus, o Filho Unigênito de Deus, era uma Parte do próprio Deus, sendo possuidor da mesma Natureza Divina do Pai e, por isso, era Deus. Segundo esse ensino, o Filho de Deus herdou a Natureza Divina do Seu Pai. Depois que você ler esses estudos, pedimos que você acesse os seguintes materiais:

### **O Espírito de Cristo é a Vida de Cristo – 1897 a 1912**

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1660690204-5.PDF>

### **As Declarações Antitrinitarianas do Pastor Milton C. Wilcox**

<https://www.adventistas-historicos.com/arquivos/1594289248-5.PDF>

## 1. O Espírito Santo é a Natureza Divina do Pai e do Filho

Os estudos mencionados mostraram que a Sra. White acreditava que o Filho de Deus foi gerado do Pai antes da fundação do mundo, sendo uma Parte do próprio Deus, e por isso, era possuidor da mesma Natureza Divina do Seu Pai. O Pai e o Filho são um em natureza.

“Antes da manifestação do mal, havia paz e alegria por todo o Universo. Tudo estava em perfeita harmonia com a vontade do Criador. O amor a Deus era supremo; imparcial, o amor de uns para com outros. **Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai — um na natureza**, no caráter e no propósito — e o único Ser em todo o Universo que poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus. Por Cristo, o Pai efetuou a criação de todos os seres celestiais. “NEle foram criadas todas as coisas que há nos céus ... sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades” (Colossenses 1:16); e tanto para com Cristo, como para com o Pai, todo o Céu mantinha lealdade.” {Ellen Gould White. Livro: O Grande Conflito. Página 493. Grifos meus}

Fonte: <http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Grande%20Conflito.pdf>

A irmã White afirmou que o Pai e o Filho são um em espírito:

“Desde a eternidade houve **uma unidade completa entre o Pai e o Filho**. Eles eram dois, mas quase idênticos; **dois em individualidade, mas um em espírito**, coração e caráter.” {Ellen Gould White. The Youth’s Instructor. Data de Publicação: 16 de Dezembro de 1897. Parágrafo 5. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/469.2708#2716>

A Sra. White ensinou que o Pai e o Filho são “um na natureza” e “um em espírito”. Poderiam os termos “natureza” e “espírito” serem equivalentes nos escritos da Sra. White? Como provar isso com base nas expressões “Espírito Santo”, “Espírito de Deus” e “Espírito de Cristo”? Vamos analisar duas declarações da Sra. White que foram publicadas em 1908 no periódico *The Review and Herald*. Na edição de 3 de dezembro de 1908 desse periódico, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo era o sopro de Deus.

“Há uma grande obra para fazer; e **o Espírito do Deus vivo** precisa entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus**, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 3 de Dezembro de 1908. Parágrafo 10. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.29505#29518>

Na edição de 19 de novembro de 1908 desse periódico, a Sra. White ensinou que o sopro do próprio espírito de Cristo é a vida da própria vida de Cristo.

“Todos os que consagram alma, corpo e espírito para Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico e mental. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o sopro de seu próprio espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 19 de Novembro de 1908. Parágrafo 15. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.29485#29504>

O seguinte quadro mostra o significado do termo “sopro” nos escritos da Sra. White:

o = a
sopro = vida
de = de
seu = sua
próprio = própria
espírito = vida

Segundo a Sra. White, o termo “sopro”, assim como o termo “espírito” significam “vida”. Nessa declaração aprendemos com a irmã White que o Espírito Santo de Cristo é a vida de Cristo e aprendemos que o termo “sopro” significa “vida”. Portanto, ao afirmar que o Espírito Santo era o sopro de Deus, a Sra. White estava ensinando que o Espírito Santo era a vida de Deus. A expressão “sopro vital de Deus” possui o mesmo significado: o sopro vital de Deus é a vida de Deus. Devemos fazer a seguinte pergunta: qual é o significado da palavra “vida” nos escritos da irmã White quando se tratava da vida de Deus? A Sra. White afirmou:

“O Senhor criou o homem do pó da terra. **Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza. Foi soprado nele o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

A Sra. White ensinou que o sopro do Todo-Poderoso é a vida, a natureza do Todo-Poderoso. Ellen White ensinou que o Espírito Santo era o sopro de Deus:

“A verdade é refinadora, purificadora, santificadora em seu trabalho, e aqueles que acreditam na verdade não serão como uma máquina a vapor que trabalha em baixa pressão. **O sopro de Deus, o Espírito Santo, estará sobre os obreiros.**” {Ellen Gould White. Carta 209. Data: 19 de Dezembro de 1899. Parágrafo 14. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/6750.1#20>

Ao ensinar que o Espírito Santo era o sopro de Deus, a Sra. White estava ensinando que o Espírito Santo era a vida de Deus, a natureza de Deus. Tal conclusão está de acordo com a seguinte afirmação feita pela irmã White:

“**O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina,** onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

A Sra. White ensinou que o Espírito do Senhor é a natureza divina do Senhor. Dessa forma, o termo “espírito” nas expressões “Espírito Santo”, “Espírito de Deus” e “Espírito de Cristo” significa “natureza” ou “natureza divina”. O termo “Espírito Santo” significa “natureza santa” e os termos “Espírito de Deus” e “Espírito de Cristo” significam, respectivamente, “natureza divina de Deus” e “natureza divina de Cristo”.

O Espírito de Deus é o sopro de Deus, a vida de Deus, a natureza divina de Deus. O Espírito de Cristo é o sopro de Cristo, a vida de Cristo, a natureza divina de Cristo. Em outras palavras, o Pai e o Filho são um em Espírito, isto é, o Pai e o Filho são um em Natureza Divina. O Filho compartilha da Natureza Divina (Espírito Santo) do Pai porque Ele foi gerado do Pai antes da fundação do mundo. O Pai gerou Seu Filho de Sua própria Substância na eternidade do passado e, conseqüentemente, transmitiu Sua Divindade ao Seu Filho Jesus. Dessa forma, podemos fazer o seguinte quadro:

**Espírito Santo = Sopro Santo = Vida Santa = Natureza Santa**

**Espírito de Deus = Sopro de Deus = Vida de Deus = Natureza Divina de Deus**

**Espírito de Cristo = Sopro de Cristo = Vida de Cristo = Natureza Divina de Cristo**

Podemos afirmar sem dúvida alguma que a Sra. White ensinou que o Espírito Santo é a natureza divina do Pai e do Filho. Comentando sobre o Cristo Humano Glorificado, a Sra. White ensinou que nEle estão combinadas as duas naturezas: a Divina e a Humana.

“Não podemos entrar em contato com a divindade, sem primeiro nos aproximarmos da humanidade; porque nAquele que Se assenta no trono do Universo a divindade e a humanidade estão combinadas.” {Ellen Gould White. Livro: Parábolas de Jesus. Página 209. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Par%C3%A1bolas%20de%20Jesus.pdf>

Naquele que Se assenta no trono do Universo a divindade (Natureza Divina) e a humanidade estão combinadas. O Espírito de Cristo, a Vida de Cristo, é a Natureza Divina de Cristo. Vamos desenvolver melhor esse raciocínio ao longo do estudo e, vamos perceber que tendo esse conhecimento, unindo-o com outras declarações da Sra. White, poderemos explicar todas as declarações dela que são utilizadas pelos trinitários para afirmar que Ellen Gould White ensinava a doutrina da Trindade. A grande chave para isso é ler o contexto geral daquilo que ela ensinou, não apenas uma parte isolada. Infelizmente, muitos líderes estão isolando as declarações da Sra. White para defender seus próprios pensamentos.

### **A mente do Espírito de Deus e a mente do Espírito da Verdade**

A Sra. White ensinou que o Espírito de Deus tem uma mente. Na Carta 53 de 1876 a irmã White escreveu as seguintes palavras sobre a mente do Espírito de Deus.

“Você precisa cultivar uma energia constante, uniforme e inflexível. Você não pode obter isso sem uma entrega total a Deus. A influência do Espírito de Deus terá um poder direto para chamar a força do intelecto e das afeições ao estado de ação mais salutar. Deus pede todo o coração, a força e o poder; e a graça de Deus é suficiente para que você possa encontrar a mente do Espírito de Deus. O poder divino trabalhará com seus esforços humanos e você poderá se apresentar como um obreiro bem-sucedido em Sua causa.” {Ellen Gould White. Carta 53. Ano: 1876. Parágrafo 50. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14053.3372055\(14053.3372056\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14053.3372055(14053.3372056)&index=0)

No Manuscrito 44 de 4 de novembro de 1890, a irmã White ensinou que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor.

“O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>



A Sra. White ensinou que o Espírito de Deus tem uma mente e que o Espírito de Deus é a natureza divina de Deus. Em outras palavras, a Sra. White ensinou que o Espírito de Deus, a Natureza Divina de Deus, possui uma mente ou uma consciência. A mente ou consciência da Natureza Divina de Deus é a mente ou a consciência do próprio Deus Criador, visto que a Natureza Divina do Deus Criador é Ele mesmo, É o que o Deus Criador é. A Natureza Divina de Deus não é inconsciente, pelo contrário, ela é plenamente consciente, possuindo uma mente, uma personalidade ou ego. Por ser a Natureza Divina de Deus ela possui todos os atributos: onipotência, onisciência e onipresença. No livro Educação, publicado pela Sra. White em 1903, a Sra. White ensinou que o Deus Criador do ser humano é um Ser pessoal e espiritual: o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo e que o Deus Criador tem o Seu trono nos Céus, mas que pelo Seu Espírito Santo, Deus está presente em toda parte.

“A poderosa força que opera em toda a Natureza e a todas as coisas sustém, não é, como alguns homens de ciência pretendem, meramente um princípio que tudo invade, ou uma energia a atuar. **Deus é espírito; não obstante é Ele um ser pessoal, visto que o homem foi feito à Sua imagem. Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho.** Jesus, o resplendor da glória do Pai, e “expressa imagem de Sua pessoa” (Hebreus 1:3), encontrou-Se na Terra sob a forma de homem. Como Salvador pessoal veio Ele ao mundo. Como Salvador pessoal ascendeu aos Céus. Como Salvador pessoal intercede nas cortes celestiais. Diante do trono de Deus ministra a nosso favor “Um como o Filho do homem”. Daniel 7:13. O apóstolo Paulo, escrevendo pelo Espírito Santo, declara acerca de Cristo: “Tudo foi criado por Ele e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele.” Colossences 1:16, 17. A mão que sustém os mundos no espaço, a mão que conserva em seu ordenado arranjo e incansável atividade todas as coisas através do Universo de Deus, é a que na cruz foi pregada por nós. A grandeza de Deus é-nos incompreensível. **“O trono do Senhor está nos Céus” (Salmos 11:4); não obstante, pelo Seu Espírito Santo, está Ele presente em toda parte.** Tem conhecimento íntimo de todas as obras de Suas mãos e interesse pessoal em todas elas.” {Ellen Gould White. Livro: Educação. Ano de Publicação: 1903. Página 132. Grifos meus}

Fonte: <http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>

Ellen White ensinou que o Deus que fez o homem à Sua imagem (Gênesis 1:26-27) era um Ser pessoal e espiritual que Se revelou em Seu Filho Jesus. Em outras palavras, Ellen White ensinou que o Deus Criador do homem era uma Pessoa, o Pai de Jesus Cristo, não uma unidade de três Pessoas coeternas como ensina a atual Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ellen White também ensinou que o trono do Senhor, o Deus Criador, está nos Céus, não obstante, pelo Seu Espírito Santo que é a Sua Natureza Divina que possui uma mente ou consciência (a mente ou a consciência do Deus Criador), está o Deus Criador presente em toda parte. É o Deus Criador que está presente em toda parte e Ele faz isso por meio do Seu Espírito Santo que é a Sua Natureza Divina. No livro A Ciência do Bom Viver, a Sra. White

também ensinou que Deus está em Seu alto e santo lugar e que por meio do Seu Espírito, Deus está presente em toda parte.

**"A Bíblia nos mostra Deus em Seu alto e santo lugar**, não em um estado de inatividade, não em silêncio e solidão, mas circundado por miríades de miríades e milhares de milhares de seres santos, todos esperando por fazer a Sua vontade. Por meio desses mensageiros, Ele está em ativa comunicação com todas as partes de Seus domínios. **Por Seu Espírito está presente em toda parte**. Por meio de Seu Espírito e dos anjos, ministra aos filhos dos homens." {Ellen Gould White. Livro: A Ciência do Bom Viver. Página 417. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/A%20Ci%C3%Aancia%20do%20Bom%20Viver.pdf>

Ellen White ensinou que a Bíblia nos mostra Deus em Seu alto e santo lugar, mas por Seu Espírito está presente em toda parte. Ellen White ensinava que o Espírito de Deus era o sopro, a vida, a natureza divina do Senhor, logo, Deus está presente em toda parte por meio do Seu Espírito que é a Sua natureza divina que possui uma mente ou uma consciência que é a própria mente e consciência de Deus.

### A mente do Espírito da Verdade

O Anjo da Sra. White disse que o Espírito da Verdade era o Espírito de Cristo.

**"Disse meu guia:** "Isto está escrito nos livros contra Jesus Cristo. Esse espírito não pode se harmonizar com **o Espírito de Cristo, da verdade**. Eles estão intoxicados com o espírito de resistência e não sabem mais do que o bêbado que espírito controla suas palavras ou ações. Esse pecado é peculiarmente uma ofensa a Deus. Esse espírito não tem mais semelhança com o Espírito da verdade e justiça do que o espírito que acionou os judeus a formar uma confederação para duvidar, criticar e tornar-se espiões de Cristo, o Redentor do mundo."" {Ellen Gould White. Carta 85. Data: Abril de 1889. Parágrafo 5. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.4631011&index=0>

As palavras do Guia de Ellen White estão de acordo com as palavras do Cristo que ensinam que Ele é a Verdade (João 14:6) e, portanto, o Espírito da Verdade (João 14:17) é o Espírito do Cristo. Escrevendo ao seu filho James Edson White, a Sra. White ensinou que Jesus vem aos Seus colaboradores como o Espírito da Verdade.

"Oh, que privilégios temos de ser colaboradores de **Jesus Cristo! Ele vem a você como o Espírito da verdade**. Estude a mente do Espírito. Consulte Seus ditames como seu Conselheiro seguro e infalível." {Ellen Gould White. Carta 144. Data: 16 de Fevereiro de 1896. Parágrafo 9. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14061.6038015&index=0>

Na edição de 25 de outubro de 1898 do periódico The Southern Review foi publicado o artigo "Representantes de Cristo Nº 2" escrito pela Sra. Ellen White.

**"O Espírito Santo** está constantemente operando, ensinando, lembrando, testificando, **vindo à alma como um consolador divino**, convencendo do pecado como um juiz e guia designado. **Cristo era o espírito da verdade**. O mundo não ouvirá as Suas súplicas. Eles não O aceitarão como seu guia." {Ellen Gould White. The Southern Review. Representantes de Cristo Nº 2. Data de Publicação: 25 de Outubro de 1898. Parágrafos 1 e 2. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/492.20#25>

Qual era o significado dado pela irmã White ao termo "Espírito" das expressões "Espírito Santo", "Espírito da Verdade" para que ela ensinasse que Cristo era o Espírito da Verdade e que Jesus vem como o Espírito da Verdade aos Seus colaboradores? Observe que é Jesus que vem aos Seus colaboradores assumindo o nome de "Espírito da Verdade". Como a irmã White entendia a palavra "Espírito" no discurso do Consolador? O motivo da Sra. White fazer essas declarações é porque ela acreditava e ensinava que o Espírito Santo, o Espírito da Verdade, era a Vida de Jesus Cristo.

"A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade**, a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo**, flui da alma. **É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna**." {Ellen Gould White. The Gospel Herald. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

A Sra. White ensinou que o Espírito da verdade era o Espírito, a vida de Jesus Cristo, pois ela tinha a compreensão de que o termo "Espírito" no discurso do Consolador tinha o sentido de "Vida". A Sra. White entendia que o significado de "Vida" era "Natureza" e isso pode ser visto nas seguintes palavras:

"O Senhor criou o homem do pó da terra. **Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza**. Foi soprado nele **o sopro do Todo-Poderoso**, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador." {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

Ellen White entendia que os termos “sopro” e “vida” significavam “natureza”. Isso está de acordo com a seguinte declaração da Sra. White na qual ela ensinou que o Espírito do Senhor era a natureza divina do Senhor:

“O próprio Senhor coloca **Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

Assim, observamos que Ellen White ensinou que o Espírito da Verdade era o Espírito de Cristo que é a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo. Ellen White ensinou que Jesus vem como o Espírito da Verdade e afirmou que o Espírito da Verdade tem uma mente:

“Oh, que privilégios temos de ser colaboradores de **Jesus Cristo! Ele vem a você como o Espírito da verdade**. Estude **a mente do Espírito**. Consulte Seus ditames como seu Conselheiro seguro e infalível.” {Ellen Gould White. Carta 144. Data: 16 de Fevereiro de 1896. Parágrafo 9. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14061.6038015&index=0>

O Espírito da Verdade é o Espírito de Cristo que é a vida de Jesus Cristo, a natureza divina de Jesus Cristo e o Espírito de Cristo tem uma mente ou consciência. Portanto, o Espírito de Cristo que é a natureza divina de Jesus Cristo tem uma mente ou consciência e é por meio dela que Cristo está presente em todos os lugares, pois o Seu Espírito, a Sua natureza divina, possui o atributo da onipresença:

“Não é essencial que você saiba e seja capaz de definir exatamente o que é o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito Santo é o Consolador, e o Consolador é o Espírito Santo, “o Espírito da verdade, que o Pai enviará em meu nome.” [João 14:26]. “E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre, **o Espírito da verdade**, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós.” [versículos 16, 17] **Isso se refere à onipresença do Espírito de Cristo, chamado o Consolador**. Novamente Jesus diz: “Eu ainda tenho muitas coisas a vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. No entanto, quando ele, o Espírito da verdade vier, ele vos guiará em toda a verdade.” [João 16:12, 13].” {Ellen Gould White. Carta 7. Data: 11 de Junho de 1891. Parágrafo 14. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14057.5132020&index=0>

O Espírito de Cristo, a natureza divina de Cristo, possui o atributo da onipresença e possui uma mente ou consciência que é a própria mente ou consciência de Cristo e é por esse motivo que Cristo pode estar presente em todos os lugares. A Sra. White ensinou que é por meio do Espírito (a Natureza Divina do Pai e do Filho) que o Pai e o Filho vêm pessoalmente ao filho da fé.

**“Pelo Espírito, o Pai e o Filho virão e farão morada convosco.” {Ellen Gould White. The Bible Echo. Data de Publicação: 15 de Janeiro de 1893. Parágrafo 8}**

**Fonte:** <https://egwwritings.org/read?panels=p459.144>

A Sra. White ensinou que o Espírito Santo, a Natureza Divina que emana do Pai e do Filho, tem o poder de tornar pessoalmente presentes tanto o Pai e o Filho na vida do crente. É por meio do Espírito, a Natureza Divina do Pai e do Filho, que o Pai e o Filho vêm e fazem morada conosco. A Sra. White também ensinou que Jesus vem pessoalmente pelo Seu Espírito Santo para dentro da Sua Igreja.

**“Melbourne, Austrália 23 de Dezembro de 1892 Queridos Irmãos da Associação Geral: Testifico a meus irmãos e irmãs que a igreja de Cristo, débil e defeituosa como possa ser, é o único objeto na Terra ao qual Ele dispensa Seu supremo cuidado. Enquanto estende a todo o mundo Seu convite para que venham a Ele e sejam salvos, comissiona Seus anjos para que dispensem divino auxílio a cada alma que a Ele vem em arrependimento e contrição, e Ele vem pessoalmente pelo Seu Espírito Santo para dentro de Sua igreja.” {Ellen Gould White. Livro: A Igreja Remanescente. Página 12. Grifos meus}**

**Fonte:**

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/A%20Igreja%20Remanescente.pdf>

O Espírito de Cristo é a vida de Jesus Cristo, a própria natureza divina de Jesus Cristo que possui uma mente ou consciência que é a mente ou consciência do Filho de Deus. Entendemos pelas declarações da Sra. White que Cristo vem pessoalmente pelo Seu Espírito Santo porque o Seu Espírito, a Sua Natureza Divina, porta consigo a consciência de Jesus Cristo e, assim, torna Cristo presente em todos os lugares do Universo como um Ser onipresente. A pessoa espiritual de Cristo vem para dentro de Sua igreja através da consciência do Seu Espírito que é a Sua Natureza Divina que possui o atributo da onipresença.

## 2. "As Três Agências Distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo"

Muitos adventistas do sétimo dia estão utilizando a seguinte declaração da Sra. Ellen Gould White para ensinar que ela acreditava na doutrina da Trindade e que o Espírito Santo era uma Pessoa individual separada do Pai e do Filho.

"Três agências distintas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, trabalham juntos pelos seres humanos." {Ellen Gould White. Manuscrito 27a. Ano: 1900. Parágrafo 22}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/ru/book/8384.1#28>

O fato da irmã White ter ensinado que o Pai, o Filho e o Espírito Santo eram três agências distintas fez muitos irmãos e irmãs pensarem que a Sra. White acreditava na doutrina da Trindade. O que muitas pessoas não sabem é que esse termo usado pela irmã White era utilizado até mesmo por adventistas do sétimo dia antitrinitarianos. O pastor Uriah Smith escreveu as seguintes palavras sobre o Espírito Santo.

"O Espírito Santo é o Espírito de Deus; é também o Espírito de Cristo. É aquela emanção divina e misteriosa por meio da qual eles realizam sua grande e infinita obra. [...] É a agência por meio da qual a vida é comunicada; é o meio pelo qual todas as bênçãos e graças de Deus chegam ao seu povo. [...] Você notará que nestes poucos versículos o apóstolo apresenta as três grandes agências que estão envolvidas nessa obra: Deus, o Pai; Cristo, seu Filho; e o Espírito Santo." {Daily Bulletin of the General Conference. O Espírito de Profecia e Nossa Relação com Isso. Data do Sermão: 14 de Março de 1891. Data de Publicação: 18 de Março de 1891. Páginas 146 e 147. Grifos meus}

Fonte: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/GCSessionBulletins/GCB1891-11.pdf>

O pastor Uriah Smith ensinava que o Espírito Santo, o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo era uma das três grandes agências, e que o Espírito Santo era uma emanção divina e misteriosa por meio da qual Deus e Cristo realizam sua grande e infinita obra. Uriah Smith acreditava que o Espírito Santo emanava, fluía, saía de dentro do Pai e do Filho.

"O Espírito Santo é uma agência livre, operante e independente. O Deus do céu usa Seu Espírito como Lhe agrada; e mentes humanas, julgamento humano e métodos humanos não podem mais estabelecer limites para sua operação, ou prescrever o canal através do qual ele deve operar, do que eles podem dizer ao vento: "Eu ordeno que você sopre em uma certa direção e comportar-se de tal e tal maneira." Como o vento se move em sua força, dobrando e quebrando as árvores altas em seu caminho, assim o Espírito Santo influencia os corações humanos, e nenhum homem finito pode circunscrever sua obra." {Ellen Gould White. The Signs of the Times. Data de Publicação: 8 de Março de 1910. Parágrafo 2. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p820.20905&index=0>

A Sra. White ensinou que o Espírito Santo era uma agência livre, operante e independente das mentes humanas, julgamento humano e dos métodos humanos que não podem estabelecer limites para a operação do Espírito do Deus do Céu. O Deus do Céu usa Seu Espírito como Lhe agrada e o Espírito Santo de Deus influencia os corações humanos, e nenhum homem finito pode circunscrever sua obra. Observamos que o Espírito do Deus do Céu é uma agência usada pelo Deus do Céu. Agora vamos entender a relação de procedência entre o Espírito do Deus do Céu e o Deus do Céu. Em sua Epístola aos Efésios, o apóstolo Paulo escreveu as seguintes palavras sobre o Espírito:

*"Há um só corpo e um só Espírito..." {Efésios 4:4. Bíblia King James 1611}*

Fonte: <https://www.bkjfiel.com.br/biblia/ef/4>

A Sra. White fez o seguinte comentário sobre essas palavras do apóstolo Paulo:

*"Há apenas um corpo, a igreja, da qual os verdadeiros crentes são membros. **Um Espírito, um Espírito Santo que procede de Deus**, está habitando no coração de todos, transmitindo um poder vivificante a todos. A fé no único evangelho de Jesus Cristo deve ser trabalhada na mente e revelada no caráter, uma fé que opera por amor e purifica a alma, uma fé que vence o mundo. O Senhor Jesus ampliará cada mente e coração para receber o Espírito Santo." {Ellen Gould White. Carta 71. Ano: 1900. Parágrafo 5. Grifos meus}*

Fonte:

[https://egwwritings.org/read?panels=p14065.8613010\(14065.8613011\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14065.8613010(14065.8613011)&index=0)

Ao comentar Efésios 4:4, a Sra. White ensinou que o termo "um Espírito" refere-se ao Espírito Santo que procede de Deus. Podemos levantar a seguinte questão: o que significa o termo "proceder" para a Sra. White quando ele é aplicado ao Espírito Santo? Encontramos a resposta no Manuscrito 4 de 1891 que afirma:

*"Devemos alcançar um padrão mais elevado; as mais altas influências em todo o universo devem ser incorporadas em todas as nossas obras. **Esta é a influência do Consolador que emana de Deus**. O coração do amor infinito descarregou seu poder no coração do mundo. O plano da redenção é a economia divina de Deus, tornando o homem um instrumento vivo para expulsar o mal e incitar o bem a tomar seu lugar. Para que nossa influência uns sobre os outros não seja destrutiva, **o Espírito Santo** é colocado sob nosso comando para operar sua santificadora, refinadora, elevatória e divina influência sobre o coração e o caráter, e trazer essa influência para o serviço de Deus como Seu instrumento escolhido e preparado para vencer o mal e restaurar o homem a Deus." {Ellen Gould White. Manuscrito 4. Data: 9 de Janeiro de 1891. Parágrafo 6. Grifos meus}*

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14057.6968011&index=0>

Nessa declaração do Manuscrito 4 de 1891, a Sra. White ensinou que a influência pertence ao Consolador que emana de Deus. O Consolador é o Espírito Santo (João 14:26). Em outras palavras, a Sra. White ensinou que o Consolador, o Espírito Santo, emana de Deus. A palavra “emanar” tem o sentido de “fluir”, “sair de dentro”. Assim, ao comentar Efésios 4:4 ensinando a existência de *“Um Espírito, um Espírito Santo que procede de Deus”*, a Sra. White estava ensinando *a existência de um Espírito, um Espírito Santo que emana de Deus*, ou, para ficar mais claro ainda, ela estava ensinando *a existência de um Espírito, um Espírito Santo que sai de dentro de Deus*. Sabemos que a Sra. White ensinou que o Espírito Santo, o Espírito do Deus vivo era o sopro de Deus:

“Há uma grande obra para fazer; e o Espírito do Deus vivo precisa entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que o sopro vital de Deus estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 3 de Dezembro de 1908. Parágrafo 10. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.29505#29518>

A Sra. White ensinou que o Espírito Santo do Deus vivo era o sopro de Deus, o sopro vital de Deus. A irmã White ainda ensinou que o sopro do Todo-Poderoso era a vida ou natureza do Todo-Poderoso, a natureza do Todo-Poderoso.

“O Senhor criou o homem do pó da terra. Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza. Foi soprado nele o sopro do Todo-Poderoso, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

O sopro do Todo-Poderoso é a vida ou natureza do Todo-Poderoso. O Espírito Santo do Deus vivo é o sopro de Deus, e, por isso, o Espírito Santo do Deus vivo é a vida ou natureza do Deus vivo. Isso está correto e tem o apoio da seguinte declaração da irmã White:

“O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>



A partir dessas declarações podemos entender que Ellen White ensinou que o Espírito Santo do Deus do Céu, umas das três agências distintas, uma agência usada pelo Deus do Céu, é o sopro, a vida, a natureza divina do Deus do Céu que procede, emana ou sai de dentro do Deus Todo-Poderoso. O Espírito do Deus do Céu é a natureza divina do Deus do Céu que possui uma mente ou consciência que é a própria mente ou consciência do Deus do Céu.

A afirmação de que o Espírito Santo do Deus do Céu é o sopro, a vida, a natureza divina do Deus do Céu que procede, emana ou sai de dentro de Deus está de acordo com a descrição da visão que a Sra. White recebeu acerca do fim dos 2300 anos de Daniel 8:14.

**"Vi um trono, e nele estavam assentados o Pai e o Filho.** Contemplei para o semblante de Jesus e admirei sua adorável pessoa. A pessoa do Pai eu não podia contemplar, pois uma nuvem de luz gloriosa o cobria. Perguntei a Jesus se seu Pai tinha uma forma como ele. Ele disse que sim, mas eu não pude vê-lo, pois ele disse: se você contemplasse uma vez a glória de sua pessoa, deixaria de existir. Diante do trono vi o povo do Advento, a igreja e o mundo. Vi um grupo curvado diante do trono, profundamente interessado, enquanto a maioria deles permanecia desinteressada e descuidada. Aqueles que estavam curvados diante do trono ofereciam suas orações e olhavam para Jesus; então ele olhava para seu Pai, e parecia estar pleiteando com ele. **Uma luz viria do Pai para o Filho, e do Filho para o grupo de oração. Então eu vi uma luz muito brilhante que vinha do Pai para o Filho, e do Filho ela ondulava sobre o povo diante do trono.** Mas poucos receberiam esta grande luz; muitos saíram de sob ela e imediatamente resistiram-na; outros eram descuidados e não estimaram a luz, e ela se afastou deles. Alguns a apreciavam, e foram e se curvaram com o pequeno grupo de oração. Todo este grupo recebeu a luz e se regozijou nela, pois seus semblantes brilhavam com sua glória. **E eu vi o Pai levantar-se do trono, e em um carro de fogo entrar no Santo dos Santos, dentro do véu, e se assentar. Então Jesus se levantou do trono, e a maioria dos que estavam curvados se levantou com ele; e eu não vi um raio de luz passar de Jesus para a multidão descuidada depois que ele se levantou, e eles foram deixados em perfeitas trevas.** Aqueles que se levantaram quando Jesus o fez, mantiveram seus olhos fixos nele quando ele deixou o trono e os conduziu por um pequeno caminho. Então ele ergueu o braço direito e ouvimos sua voz amável dizendo: "Esperai aqui — vou a meu Pai para receber o reino; guardai as vossas vestes imaculadas, e em breve eu voltarei das bodas e vos receberei para mim mesmo." **E eu vi um carro de nuvens, com rodas como fogo flamejante, e anjos estavam ao redor dela quando ele chegou onde Jesus estava. Ele entrou na carruagem e foi levado ao Santíssimo onde o Pai estava assentado. Ali eu vi Jesus, um grande Sumo Sacerdote, em pé diante do Pai.** Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. **E eu vi aqueles que se levantaram com Jesus enviar sua fé a ele no Santíssimo, e orar — meu Pai, dá-nos teu Espírito. Então, Jesus**

assoprava sobre eles o Espírito Santo. No sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz. Então virei-me para olhar para o grupo que ainda estava curvado diante do trono; eles não sabiam que Jesus o havia deixado. Satanás parecia estar junto ao trono, tentando conduzir a obra de Deus. Vi-os erguer os olhos para o trono e orar: Pai, dá-nos o Teu Espírito. Satanás inspirava-lhes uma influência malévola; nela havia luz e muito poder, mas não suave amor, gozo e paz. O objetivo de Satanás era mantê-los enganados e atrair de novo e enganar os filhos de Deus.” {Ellen Gould White. Livro: *A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White.* Ano de Publicação: 1851. Páginas 43 e 44. Grifos meus}

Fonte: <http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/A%20Sketch%20of%20the%20Christian%20Experience%20and%20Views%20of%20Ellen%20G.%20White.pdf>

A visão dada a Sra. White apresenta dois momentos. No primeiro, o Pai e o Filho estão assentados no trono no Lugar Santíssimo do Santuário Celestial. No fim dos 2300 anos, o Pai se levanta do trono, em um carro de fogo Ele Se dirige ao Lugar Santíssimo onde Ele Se assenta e, depois, Jesus foi levado ao Santo dos Santos, ao local onde o Pai estava assentado. A Sra. White também viu que aqueles que se levantaram com Jesus faziam a seguinte oração: “meu Pai, dá-nos teu Espírito”. A Sra. White viu que o Espírito Santo foi dado para essas pessoas, pois Jesus assoprava sobre elas o Espírito Santo e no sopro, o Espírito Santo, havia luz, poder e muito amor, gozo e paz. Em outras palavras, a Sra. White viu que o Espírito Santo era o sopro (a vida, a natureza divina) que procedia, emanava ou saía de dentro do Filho de Deus, pois o Espírito Santo foi dado para a multidão fiel ao sair de dentro do Filho de Deus.

Ao descrever a visão, a Sra. White deu informações preciosas sobre as três agências distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A irmã White viu que o Pai estava assentado sobre o trono, que o Filho – o grande Sumo Sacerdote – estava em pé diante do Pai e que o Espírito Santo era o sopro (a vida, a natureza divina) que emanava ou saía de dentro do Filho de Deus. O Espírito Santo não foi apresentado como uma Pessoa separada do Pai e do Filho, mas como o sopro, a vida, a natureza divina que emanava de Jesus Cristo para a multidão fiel. A inspiração malévola de Satanás emanou ou saiu de dentro dele para o grupo descuidado e ela não era uma pessoa separada do próprio Satanás. A visão apresentou duas emanações: o Espírito Santo, o sopro (a vida, a natureza divina) que emanou ou saiu de dentro do Cristo para o grupo fiel e a inspiração malévola que emanou ou saiu de dentro de Satanás para o grupo descuidado.

Na edição de 17 de Janeiro de 1893 do periódico *The Advent Review And Sabbath Herald*, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo do Deus vivo era uma emanação de Deus ao afirmar que o Espírito Santo era o Sopro de Deus, o Sopro Vital de Deus.

“Há uma grande obra a fazer; e o Espírito do Deus vivo precisa entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus, há entorpecimento da consciência e perda de vida

espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através do princípio de origem celeste, eles não nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre.” {Ellen Gould White. *The Advent Review And Sabbath Herald*. Data de Publicação: 17 de Janeiro de 1893. Páginas 33 e 34. Grifos meus}

Fonte: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH18930117-V70-03.pdf>

As três primeiras definições dadas pelo **Dicionário Michaelis** para a palavra “sopro” são as seguintes: “*Ato ou efeito de soprar*”, “*Expulsão do ar aspirado; assopro*” e “*O ar que se expirou; assopro*”. O Espírito Santo que é o sopro de Deus, o sopro vital de Deus, é a própria vida de Deus que emana ou sai de dentro da Fonte da Vida que é Deus. Nas páginas 5 a 12 desse estudo, analisamos as declarações da irmã White e constatamos que ela ensinou que **o Espírito Santo** era a **vida** ou **natureza divina** de Deus.

No livro *O Desejado de Todas as Nações*, publicado pela Sra. White em 1898, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo é uma emanação de Deus por ter escrito as seguintes palavras:

**“O Espírito vivificante, que flui da plenitude infinita de Deus, é o verdadeiro maná.”** {Ellen Gould White. Livro: *The Desire of Ages*. Ano de Publicação: 1898. Página 386. Grifos meus}

Fonte: <http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Desire%20of%20Ages.pdf>

Uma das definições de “fluir” de acordo com o **Dicionário Michaelis** é: “*ter origem; derivar, emanar, proceder*”. Já o termo “plenitude” recebe as seguintes definições pelo **Dicionário Michaelis**: “*Estado ou qualidade do que é pleno, cheio ou completo; totalidade*.” Assim, o livro *O Desejado de Todas as Nações* ensinou que o Espírito Santo é uma emanação de Deus por ter ensinado que o Espírito vivificante flui (emana, sai de dentro) da plenitude (totalidade) infinita de Deus. Em outras palavras, o Espírito Santo que é o sopro de Deus, o sopro vital de Deus, a vida de Deus, a natureza divina de Deus que flui (emana, sai de dentro) da plenitude infinita de Deus.

Em 1899, a Sra. White também ensinou que o Espírito Santo era uma emanação de Deus por ter ensinado que o Santo Espírito era o Sopro de Deus.

“É o plano do Senhor que homens e mulheres de riqueza e influência sintam uma segurança em um sanatório onde a oração é oferecida a Deus. Eles devem ver que há um povo no mundo que tem talento e conhecimento, que não são vaidosos e auto-exaltados, que seguem o padrão que Cristo deu. Os adventistas do sétimo dia devem ser representados em nosso mundo pelos avançados princípios da reforma da saúde que Deus nos deu. Em todos os lugares, a obra deve estar em harmonia com a mansidão e humildade de Cristo. A verdade é

refinadora, purificadora, santificadora em seu trabalho, e aqueles que acreditam na verdade não serão como uma máquina a vapor que trabalha em baixa pressão. **O sopro de Deus, o Espírito Santo, estará sobre os obreiros.** {Ellen Gould White. Carta 209. Data: 19 de Dezembro de 1899. Parágrafo 14. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/6750.1#20>

Ao ensinar que o Espírito Santo era o sopro de Deus, a Sra. White estava ensinando que o Espírito Santo era a vida de Deus, a natureza divina de Deus que flui ou emana de Deus. No Manuscrito 169 do dia 12 de outubro de 1903, a Sra. White novamente ensinou que o Espírito de Deus era uma emanção de Deus ao ensinar que o Espírito de Deus era o sopro de vida de Deus.

“Toda alma em cujo coração a verdade tenha encontrado acesso, deve travar uma guerra contra os poderes das trevas e lutar passo a passo à medida que avança no caminho Cristão. **Um só convertido** pode viver em uma família onde, como os outros membros, era uma vez mundano e egoísta, roubando a Deus dos talentos confiados a todos para o serviço; mas assim que ele é declarado culpado e é convertido, ele começa a usar os seus talentos em favor da justiça; **e ele é cheio com o sopro de vida, o Espírito de Deus.** O resultado muitas vezes é colisão e contenda.” {Ellen Gould White. Manuscrito 169. Data: 12 de Outubro de 1903. Parágrafo 26. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p7587.37>

A irmã White entendia que o termo “espírito” das expressões “Espírito Santo”, “Espírito de Deus” e “Espírito de Cristo” tinha o sentido de “sopro de vida” e “sopro de vida” tinha o sentido de “vida” e “vida” significava “natureza” para a Sra. White. Todos esses significados indicam que a Sra. White acreditava e ensinava que o Espírito de Deus era a vida de Deus, a natureza divina de Deus que emanava ou saía de dentro de Deus para encher o convertido com essa vida, com essa natureza. Essa declaração da Sra. White nos mostra também como ela entendia o termo “Espírito Santo” nos textos da Bíblia que mencionam pessoas que ficavam cheias do Espírito Santo. Segundo essa declaração da Sra. White, quando essas pessoas ficavam cheias do Espírito Santo elas estavam cheias do sopro de vida de Deus que é o Seu próprio Espírito, a Sua própria Vida, a Sua própria Natureza Divina que emana ou sai de dentro dEle e que é enviada para essas pessoas.

Na edição do dia 3 de dezembro de 1908 do periódico The Review and Herald, a Sra. White ensinou novamente que o Espírito Santo era o sopro de Deus, o sopro vital de Deus.

“Há uma grande obra para fazer; e **o Espírito do Deus vivo** precisa entrar no mensageiro vivo, para que a verdade possa ir com poder. **Sem o Espírito Santo, sem o sopro de Deus,** há torpor de consciência, perda de vida espiritual. A menos que haja conversão genuína da alma a Deus; a menos que **o sopro vital de Deus** estimule a alma para vida espiritual; a menos que aqueles que professam a verdade estejam atuando através dos princípios de origem celestial, eles não

nascerão da semente incorruptível, que vive e permanece para sempre.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 3 de Dezembro de 1908. Parágrafo 10. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.29505#29518>

Conforme estudamos nas páginas 5 a 12 desse estudo, observamos que a irmã White ao ensinar que o Espírito Santo era o sopro de Deus, o sopro vital de Deus, ela estava ensinando que o Espírito Santo era a vida de Deus, a natureza divina de Deus que flui, emana ou sai de dentro de Deus e que possui uma mente ou consciência que é a própria mente ou consciência de Deus. O Deus do Céu está presente em todos os lugares por meio do Seu Espírito que é a Sua Natureza Divina consciente.

Na edição de 11 de Julho de 1912 do periódico The Review and Herald, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo era uma emanação do Filho de Deus, pois ela ensinou que o sopro do Espírito de Cristo é a vida da Vida de Cristo.

“Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. **Cristo dá-lhes o sopro de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo** desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.” {Ellen Gould White. The Review and Herald. Data de Publicação: 11 de Julho de 1912. Parágrafo 5. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.33063#33071>

A Sra. White ensinou que quando Cristo dá o sopro de seu próprio Espírito (o Espírito Santo), Ele está dando a vida de sua própria vida. Observe o seguinte quadro com as comparações que provam que Ellen White acreditava e ensinava que o Espírito Santo de Cristo era a própria vida de Cristo, a natureza divina que emana do próprio Cristo:

“Cristo dá-lhes o sopro de seu próprio Espírito, a vida de sua própria vida. O Espírito Santo ...”

o = a
sopro = vida
de = de
seu = sua
próprio = própria
Espírito = vida

O sopro do próprio Espírito de Cristo é o sopro que flui, emana, sai de dentro do Espírito de Cristo. A irmã White explicou que o sopro do próprio Espírito de Cristo é a vida, a natureza divina, que flui, emana, sai de dentro da vida (natureza divina) do próprio Cristo. Dessa forma, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo de Cristo que é dado aos fiéis é a vida (natureza divina) que emana da própria vida (natureza divina) de Cristo. Assim, nessas palavras da Sra. White publicadas em 11 de Julho de 1912, foi ensinado que o Espírito Santo é uma emanação do Cristo. Como analisamos nas páginas 5 a 12, a Sra. White entendia que o termo "Espírito" significava "Vida" e que o termo "Vida" significava "Natureza". Portanto, ao ensinar que o Espírito de Cristo era a Vida de Cristo, a Sra. White estava ensinando que o Espírito de Cristo era a Natureza Divina de Cristo que possui a própria mente ou consciência de Cristo.

No livro Obreiros Evangélicos, publicado em 1915 que é o ano da morte da Sra. Ellen Gould White, encontramos o mesmo ensino que afirma que o Espírito Santo de Cristo que é dado aos que se consagram é a vida, a natureza divina que emana da própria vida, natureza divina, de Cristo.

"Todos os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, estarão constantemente recebendo uma nova dotação de poder físico, mental e espiritual. As fontes inesgotáveis do céu estão no seu comando. Cristo dá-lhes o sopro de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente." {Ellen Gould White. Livro: Obreiros Evangélicos. Ano de Publicação: 1915. Página 513. Parágrafo 2. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/821.33063#33071>

O sopro do próprio Espírito de Cristo é o sopro que flui, emana, sai de dentro do Espírito de Cristo. A irmã White explicou que o sopro do próprio Espírito de Cristo é a vida, a natureza divina que flui, emana, sai de dentro da vida (natureza divina) do próprio Cristo. Dessa forma, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo de Cristo que é dado aos fiéis é a vida, a natureza divina, que emana da própria vida, natureza divina, de Cristo. Conforme estudamos nas páginas 5 a 12 desse estudo observamos que o Espírito de Cristo é a natureza divina de Cristo que possui uma mente ou consciência que é a própria mente ou consciência de Jesus Cristo. Dessa forma, o Espírito de Cristo é uma pessoa, a pessoa espiritual de Cristo, e tem uma personalidade que é a personalidade divina de Cristo. A Sra. White também fez o seguinte comentário sobre as três agências distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

"Possuem eles um só Deus e apenas um Salvador. Um só Espírito — o Espírito de Cristo — deve produzir a unidade em suas fileiras." {Ellen Gould White. Livro: Testemunhos Para a Igreja. Volume 9. Página 189. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Testemunhos%20para%20a%20Igreja%209.pdf>

O Espírito de Cristo é a natureza divina de Cristo. Isso está muito claro nesta afirmação:

“O próprio Senhor coloca **Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

A Sra. White ensinou que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são três agências distintas.

“Três agências distintas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, trabalham juntos pelos seres humanos.” {Ellen Gould White. Manuscrito 27a. Ano: 1900. Parágrafo 22}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/ru/book/8384.1#28>

Ellen White também ensinou que o Espírito Santo era uma emanção de Deus:

“Há apenas um corpo, a igreja, da qual os verdadeiros crentes são membros. **Um Espírito, um Espírito Santo que procede de Deus**, está habitando no coração de todos, transmitindo um poder vivificante a todos.” {Ellen Gould White. Carta 71. Ano: 1900. Parágrafo 5. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p14065.8613010\(14065.8613011\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14065.8613010(14065.8613011)&index=0)

“Devemos alcançar um padrão mais elevado; as mais altas influências em todo o universo devem ser incorporadas em todas as nossas obras. **Esta é a influência do Consolador que emana de Deus**.” {Ellen Gould White. Manuscrito 4. Data: 9 de Janeiro de 1891. Parágrafo 6. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14057.6968011&index=0>

A Sra. White tinha a mesma fé de Uriah Smith nas três grandes agências:

“O Espírito Santo é o Espírito de Deus; é também o Espírito de Cristo. É aquela emanção divina e misteriosa por meio da qual eles realizam sua grande e infinita obra. [...] É a agência por meio da qual a vida é comunicada; é o meio pelo qual todas as bênçãos e graças de Deus chegam ao seu povo. [...] Você notará que nestes poucos versículos o apóstolo apresenta **as três grandes agências** que estão envolvidas nessa obra: **Deus, o Pai; Cristo, seu Filho; e o Espírito Santo**.” {Daily Bulletin of the General Conference. O Espírito de Profecia e Nossa Relação com Isso. Data do Sermão: 14 de Março de 1891. Data de Publicação: 18 de Março de 1891. Páginas 146 e 147. Grifos meus}

Fonte:

<https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/GCSessionBulletins/GCB1891-11.pdf>

### 3. "Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo"

Muitos adventistas do sétimo dia também estão utilizando a seguinte declaração da Sra. Ellen Gould White para ensinar que ela acreditava na doutrina da Trindade e que o Espírito Santo era uma Pessoa individual separada do Pai e do Filho.

"Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não pleiteia por nós como faz Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; o Espírito opera em nosso coração, extraindo dele orações e penitência, louvor e ações de graças. A gratidão que dimana de nossos lábios é resultado de tocar o Espírito as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração." {Ellen Gould White. Manuscrito 50. Ano: 1900. Parágrafo 16. Grifos meus. Mensagens Escolhidas, Volume 1. Página 344. Grifos meus}

Fontes: <https://m.egwwritings.org/en/book/14065.7789001#7789022>

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf>

Vamos ler essa declaração em um contexto mais amplo para depois compará-la com outra declaração da Sra. White:

"Jesus está oficiando na presença de Deus, oferecendo Seu sangue derramado, como de um cordeiro morto. Jesus apresenta a oblação oferecida por toda ofensa e toda fraqueza do pecador. Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não pleiteia por nós como faz Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; o Espírito opera em nosso coração, extraindo dele orações e penitência, louvor e ações de graças. A gratidão que dimana de nossos lábios é resultado de tocar o Espírito as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração." {Ellen Gould White. Manuscrito 50. Ano: 1900. Parágrafos 15 e 16. Grifos meus. Mensagens Escolhidas, Volume 1. Página 344. Grifos meus}

Fontes: <https://m.egwwritings.org/en/book/14065.7789001#7789022>

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Mensagens%20Escolhidas%201.pdf>

A Sra. White ensinou que o Espírito do Senhor é a natureza divina do Senhor.

"O próprio Senhor coloca **Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo." {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>



Ao escrever “Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo”, a Sra. White estava se referindo a Cristo e à natureza divina de Cristo. Vamos fazer uma comparação entre essas duas declarações da Sra. White no seguinte quadro:

Manuscrito 50 de 1900	Livro: A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White
<p>“<u>Jesus está oficiando na presença de Deus, oferecendo Seu sangue derramado</u>, como de um cordeiro morto. Jesus apresenta a oblação oferecida por toda ofensa e toda fraqueza do pecador. Cristo, nosso Mediador, e <u>o Espírito Santo</u> estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas <u>o Espírito</u> não pleiteia por nós como faz Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; <u>o Espírito opera em nosso coração, extraíndo dele orações e penitência, louvor e ações de graças</u>. A gratidão que dimana de nossos lábios é resultado de tocar o Espírito as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração.” {Ellen Gould White. Manuscrito 50. Ano: 1900. Parágrafos 15 e 16. Grifos meus. Mensagens Escolhidas, Volume 1. Página 344. Grifos meus}</p>	<p>“E eu vi um carro de nuvens, com rodas como fogo flamejante, e anjos estavam ao redor dela quando ele chegou onde Jesus estava. Ele entrou na carruagem e foi levado ao Santíssimo onde o Pai estava assentado. <u>Ali eu vi Jesus, um grande Sumo Sacerdote, em pé diante do Pai</u>. Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. E eu vi aqueles que se levantaram com Jesus enviar sua fé a ele no Santíssimo, e orar — meu Pai, dá-nos teu Espírito. Então, <u>Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. No sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz</u>.” {Ellen Gould White. Livro: A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Ano de Publicação: 1851. Páginas 43 e 44. Grifos meus}</p>

Jesus Cristo está oficiando na presença de Deus. Ele é um grande Sumo Sacerdote que está em pé diante do Pai. O Espírito que pleiteia por nós, que opera em nosso coração, extraíndo dele orações e penitência, louvor e ações de graças, é assoprado por Jesus Cristo sobre a multidão fiel. Em outras palavras, lendo as declarações juntas entendemos que a Sra. White ensinou que o Espírito que pleiteia por nós, que opera em nosso coração, extraíndo dele orações e penitência, louvor e ações de graças, é o sopro, a vida, a natureza divina que emana (sai de dentro) de Jesus Cristo, o grande Sumo Sacerdote que está em pé diante de Deus, o Pai. Lembre-se que a Sra. White afirmou que naquele que se assenta no trono do Universo a divindade (Natureza Divina de Cristo, o Espírito de Cristo) e a humanidade estão combinadas. A Sra. White entendia que o sopro dado por Jesus aos discípulos (João 20:22) era o Espírito Santo, a vida (natureza) espiritual do Salvador Jesus Cristo, conforme está escrito no livro The Spirit of Prophecy, volume 3, publicado pela Sra. White em 1878.

“Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. Ele soprou sobre eles, e disse: “Recebei o Espírito Santo”. Os apóstolos não foram enviados para serem

testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões de Cristianismo são apenas expressões de fé sem vida até Jesus impregnar o crente com sua vida espiritual, que é o Espírito Santo. O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que ele tenha recebido este dom celestial. Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." O ato de Cristo ao soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e ao conceder a Sua paz a eles, foi como algumas gotas antes da abundante chuva a ser dada no dia do Pentecostes. {Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}

Fonte:

<http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf>

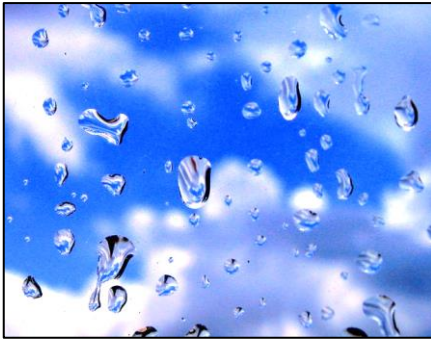
Ellen White escreveu: *"O ato de Cristo ao soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo [...] foi como algumas gotas antes da abundante chuva a ser dada no dia do Pentecostes"*.

Podemos fazer a seguinte comparação:

*"O ato de Cristo ao soprar sobre os seus discípulos um sopro"*

*"O ato de Cristo ao soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo"*

A partir dessa comparação concluímos que Ellen White ensinou que o Espírito Santo era o sopro que saiu do interior de Jesus. O ato de Jesus Cristo em soprar o Espírito Santo – a Sua vida (natureza) espiritual – sobre os seus discípulos era como algumas gotas antes do chuveiro abundante que seria dado no dia de Pentecostes. Em nossos dias existe uma teoria que afirma que foi simbólico o ato de Jesus em soprar sobre os Seus discípulos o Espírito Santo. No entanto, essa teoria não foi defendida pela Sra. Ellen White, porque ela entendia que o sopro que saiu do interior de Jesus era o Espírito Santo, O qual foi denominado de "vida espiritual de Jesus".



Entendemos que Jesus deu o Espírito Santo [a Sua vida (natureza) espiritual] em uma quantidade pequena aos Seus discípulos ao soprar sobre eles o Espírito Santo (João 20:22) porque a Sra. White comparou esse ato com algumas gotas. Imagine algumas gotas de chuva caindo. Essa comparação mostra que Jesus deu o Espírito Santo aos Seus discípulos em uma quantidade pequena em João 20:22. O Espírito Santo (a vida espiritual de Jesus) foi dado em uma quantidade enorme em Atos 2, pois Ellen White comparou esse ato com uma chuva abundante que seria dado no dia de Pentecostes. O Espírito é o mesmo, mas foi dado em diferentes quantidades nas duas situações mencionadas (João 20:22; Atos 2). É possível que a Sra. White tenha comparado o Espírito Santo com a água (“algumas gotas”, “chuveiro”) porque a água simboliza a vida, e Ellen White afirmou que o Espírito Santo era a vida (existência) espiritual de Jesus. Nesse comentário de Ellen White de João 20:22 a Sra. White ensinou que o Espírito Santo assoprado por Cristo sobre os Seus discípulos era a vida (natureza) espiritual de Cristo que foi dada em uma quantidade pequena em João 20:22 e em uma quantidade enorme em Atos 2. Em outras palavras, a Sra. White ensinou nesse comentário que o Espírito Santo de Cristo – a vida (natureza) espiritual de Cristo – é uma emanção de Jesus Cristo, o Filho de Deus, o grande Sumo Sacerdote.

No livro O Desejado de Todas as Nações, publicado em 1898 pela Sra. Ellen Gould White, encontramos o ensino que afirma que o Espírito de Cristo é a própria vida de Cristo.

“Todos quantos consagram a Deus alma, corpo e espírito, estarão constantemente recebendo nova dotação de poder físico e mental. As inesgotáveis provisões do Céu acham-se à sua disposição. **Cristo lhes dá o sopro de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo** desenvolve Suas mais elevadas energias para operarem no coração e na mente.” {Ellen Gould White. Livro: The Desire of Ages. Ano de Publicação: 1898. Página 827. Grifos meus. Livro: O Desejado de Todas as Nações. Ano de Publicação: 1898. Página 585. Grifos meus}

Fontes:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Desire%20of%20Ages.pdf>

<http://www.centrowhite.org.br/files/audiobooks/DTN/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%B5es.pdf>

Ellen White ensinou que sopro que pertence ao próprio espírito de Cristo é a vida que pertence à própria vida de Cristo. Em outras palavras, a irmã White ensinou que o sopro que emana ou sai de dentro do próprio espírito de Cristo é a vida ou natureza divina que emana ou sai de dentro da própria vida (natureza divina) de Cristo, ensinando dessa maneira que o Espírito Santo de Cristo é a Vida de Cristo, a Natureza Divina de Cristo. Peço novamente ao leitor que leia as páginas 5 a 12 desse estudo acerca dos termos “espírito”, “sopro” e “vida” possuírem o significado de “natureza” ou “natureza divina”. Este quadro ajuda a mostrar que os termos “sopro” e “espírito” significam “vida”:

**“Cristo lhes dá o sopro de Seu próprio espírito, a vida de Sua própria vida. O Espírito Santo ...”**

o = a
sopro = vida
de = de
seu = sua
próprio = própria
espírito = vida

O quadro não deixa dúvidas. O termo “sopro” e “espírito” possuem o sentido de “vida” nas declarações da Sra. Ellen Gould White e o termo “vida” tinha o significado de “natureza”.

**“O Senhor criou o homem do pó da terra. Ele fez de Adão um participante de Sua vida, Sua natureza. Foi soprado nele o sopro do Todo-Poderoso, e ele se tornou uma alma vivente. Adão era perfeito em forma – forte, gracioso, puro, trazendo a imagem de seu Criador.” {Ellen Gould White. Manuscrito 102. Data: 17 de Novembro de 1903. Parágrafo 38. Grifos meus}**

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043\(14068.7833046\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p14068.7833043(14068.7833046)&index=0)

A irmã White ensinou que o Espírito Santo de Cristo era a Vida de Cristo e ela afirmou que a palavra “vida” significava “natureza”. Portanto, o Espírito de Cristo é a natureza divina de Cristo. Tal conclusão está de acordo com esta declaração:

**“O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}**

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

Ainda no livro O Desejado de Todas as Nações encontramos uma declaração que nos mostra o Cristo operando em duas frentes: como Ministro no Santuário Celestial e como Ministro da Igreja na Terra.

“Enquanto Cristo ministra no santuário em cima, continua a ser, **por meio de Seu Espírito**, o ministro da igreja na Terra. Ausente de nossos olhos, cumpre-se, entretanto, a promessa que nos deu ao partir: “Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos”. Mateus 28:20. Conquanto delegue Seu poder a ministros inferiores, **Sua vitalizante presença** permanece ainda em Sua igreja.” {Ellen Gould White. Livro: O Desejado de Todas as Nações. Ano de Publicação: 1898. Página 108. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf>

Observamos que a Sra. White ensinou a existência um único Ministro: Jesus Cristo. Ele é o Ministro no Santuário Celestial e, por meio de Seu Espírito que é a Sua Vida, a Sua Natureza Divina, continua a ser o Ministro da Igreja na Terra. O Filho de Deus está ministrando no Santuário Celestial como Sumo Sacerdote perante o Pai e está ministrando em Sua Igreja na Terra. Ellen White ensinou que Cristo cumpre a promessa das palavras “Eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mateus 28:20) porque a Sua vitalizante presença permanece ainda em Sua igreja. Mas qual é a relação entre os termos “Seu Espírito” e “Sua vitalizante presença”? Vamos ler a seguinte declaração:

“Quando os doze foram eleitos para o apostolado, eles esperavam que Cristo lhes daria nomeações, mas em vez disso, Ele lhes deu mandamentos. **E Ele deu-lhes o Espírito Santo, Sua presença, como Consolador, para permanecer com eles e ensiná-los.** “Paz seja convosco”, disse Ele; “assim como meu Pai me enviou, também eu vos envio. **E, tendo dito isso, assoprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.**” {Ellen Gould White. Carta 65. Data: 23 de Abril de 1902. Parágrafo 13. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p10174.18\(10174.19\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p10174.18(10174.19)&index=0)

A Sra. White ensinou que o Espírito Santo, o Consolador, que fora assoprado por Cristo sobre os Seus discípulos era a presença de Cristo. Em outras palavras, a Sra. White ensinou que a presença (Espírito) de Cristo era uma emanação de Cristo. De acordo com o **Dicionário Michaelis**, um dos significados da palavra “presença” é “*o fato de alguém ou algo existir num determinado lugar; existência*”, o que está de acordo com o ensino da irmã White que afirma que o Espírito de Cristo é a Vida (Natureza Divina) de Cristo que emana ou sai de dentro de Cristo e que permanece em Sua Igreja, o que faz de Cristo o Ministro da Igreja na Terra. Lendo as declarações da Sra. White em um contexto amplo entendemos que Jesus, como Ministro no Santuário Celestial, está oficiando na presença de Deus, oferecendo Seu sangue derramado. O Espírito que é a Vida de Cristo, a Natureza Divina de Cristo que emana

ou sai de dentro de Cristo, opera em nosso coração, extraíndo dele orações e penitência, louvor e ações de graça.

**"Jesus está oficiando na presença de Deus, oferecendo Seu sangue derramado,** como de um cordeiro morto. Jesus apresenta a oblação oferecida por toda ofensa e toda fraqueza do pecador. Cristo, nosso Mediador, e **o Espírito Santo** estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas **o Espírito** não pleiteia por nós como faz Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; **o Espírito opera em nosso coração, extraíndo dele orações e penitência, louvor e ações de graças.** A gratidão que dimana de nossos lábios é resultado de tocar o Espírito as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração." {Ellen Gould White. Manuscrito 50. Ano: 1900. Parágrafos 15 e 16. Grifos meus. Mensagens Escolhidas, Volume 1. Página 344. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/14065.7789001#7789022>

No livro *The Spirit of Prophecy* (O Espírito de Profecia), volume 3, a irmã White ensinou que o Espírito Santo era a vida (natureza) espiritual de Cristo que Jesus deu aos Seus discípulos em uma quantidade pequena após a Sua ressurreição (João 20:22) e que foi dada em uma quantidade enorme no dia do Pentecostes (Atos 2).

"Ele qualificou-os para entrar na obra que ele havia começado. Como ele havia sido enviado pelo Pai, então ele enviou os discípulos. **Ele soprou sobre eles, e disse: "Recebei o Espírito Santo"**. Os apóstolos não foram enviados para serem testemunhas de Cristo até que eles recebessem aquele dom espiritual necessário para prepara-los para a execução de sua grande comissão. Todas as profissões de Cristianismo são apenas expressões de fé sem vida até **Jesus** impregnar o crente com **sua vida espiritual, que é o Espírito Santo.** O evangelista não está preparado para ensinar a verdade, e para ser o representante de Cristo, até que **ele tenha recebido este dom celestial.** Homens em posição de responsabilidade, que estão proclamando a verdade de Deus em nome de Jesus sem a energia espiritual dada pelo poder vivificador de Deus, estão fazendo um trabalho irreal, e não podemos ter certeza se o sucesso ou a derrota vai assistir seus trabalhos. Muitos se esquecem de que a religião e dever não são sentimentalismos tristes, mas ação séria. Não são os grandes serviços e aspirações elevadas que recebem a aprovação de Deus, mas o amor e consagração através do qual o serviço é realizado, seja ele grande ou pequeno. Tempestades da oposição e repulsa são as providências de Deus para nos conduzir sob o abrigo de sua asa. Quando a nuvem nos envolve, sua voz é ouvida: "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá." **O ato de Cristo ao soprar sobre os seus discípulos o Espírito Santo, e ao conceder a Sua paz a eles, foi como algumas gotas antes da abundante chuva a ser dada no dia do Pentecostes.**" {Ellen Gould White. The Spirit of Prophecy. Volume 3. Páginas 242 e 243. Ano de publicação: 1878. Grifos meus}

Fonte:

<http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw-english/books/The%20Spirit%20of%20Prophecy,%20vol.%203.pdf>

Ellen White ensinou que o Espírito da Verdade era a vida de Jesus Cristo.

“A religião no coração, ali plantada pelo Espírito de Deus, produz beleza no caráter. Não é como um metal que soa ou um címbalo tilintante. **O Espírito da verdade**, a justiça de Cristo, produz beleza na alma. É aquele adorno interior de grande valor. O Espírito de santidade, se recebido de Deus no santuário interior da alma, se penetrar no templo da alma, operará exteriormente, moldando e modelando o caráter segundo a semelhança divina. **O Espírito, a vida de Jesus Cristo**, flui da alma. É representado como uma fonte de água, jorrando para a vida eterna.” {Ellen Gould White. The Gospel Herald. Data de Publicação: 1º de Agosto de 1906. Parágrafo 1. Grifos meus}

Fonte: [https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108\(475.112\)&index=0](https://egwwritings.org/read?panels=p475.2000108(475.112)&index=0)

Nas páginas 5 a 12 desse estudo entendemos que a irmã White ensinou que o termo “Espírito” tinha o sentido de “sopro” que tinha o sentido de “vida” e o termo “vida” tinha o sentido de “natureza”. Assim, o Espírito de Jesus Cristo que é a vida de Jesus Cristo é a natureza divina de Jesus Cristo e isso está de acordo com esta declaração:

“**O próprio Senhor coloca Seu Espírito, Sua natureza divina**, onde o homem pode, por meio de Jesus Cristo, conectar-se com Aquele que é poderoso em conselho e ter uma energia renovadora para expulsar Satanás, e através da unção divina recebe visão espiritual para discernir quem é seu conselheiro, Satanás ou Jesus Cristo.” {Ellen Gould White. Manuscrito 44. Data: 4 de Novembro de 1890. Parágrafo 32. Grifos meus}

Fonte: <https://egwwritings.org/read?panels=p14056.6613047&index=0>

## O Espírito que roga por nós é a Personalidade Divina de Jesus Cristo

O quadro mostra que o Espírito (Natureza Divina) de Cristo é Sua Personalidade Divina:

<p>Manuscrito 50 de 1900</p>	<p>Livro: A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White – (1851)</p>
<p><u>“Jesus está oficiando na presença de Deus, oferecendo Seu sangue derramado,</u> como de um cordeiro morto. Jesus apresenta a oblação oferecida por toda ofensa e toda fraqueza do pecador. Cristo, nosso Mediador, e <u>o Espírito Santo</u> estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas <u>o Espírito</u> não pleiteia por nós como faz Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; <u>o Espírito opera em nosso coração, extraindo dele orações e penitência, louvor e ações de graças.</u> A gratidão que dimana de nossos lábios é resultado de tocar o Espírito as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração.” {Ellen Gould White. Manuscrito 50. Ano: 1900. Parágrafos 15 e 16. Grifos meus. Mensagens Escolhidas, Volume 1. Página 344. Grifos meus}</p>	<p>“E eu vi um carro de nuvens, com rodas como fogo flamejante, e anjos estavam ao redor dela quando ele chegou onde Jesus estava. Ele entrou na carruagem e foi levado ao Santíssimo onde o Pai estava assentado. <u>Ali eu vi Jesus, um grande Sumo Sacerdote, em pé diante do Pai.</u> Na extremidade inferior de Suas vestes havia uma campainha e uma romã, uma campainha e uma romã. E eu vi aqueles que se levantaram com Jesus enviar sua fé a ele no Santíssimo, e orar — meu Pai, dá-nos teu Espírito. Então, <u>Jesus assoprava sobre eles o Espírito Santo. No sopro havia luz, poder e muito amor, gozo e paz.</u>” {Ellen Gould White. Livro: A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White. Ano de Publicação: 1851. Páginas 43 e 44. Grifos meus}</p>
<p>The Present Truth – 30 de maio de 1895</p>	
<p>“Apesar de nosso Senhor ter ascendido da terra ao céu, <u>o Espírito Santo</u> foi designado como Seu representante entre os homens. “Se vós Me amais, guardai os Meus mandamentos. E Eu orarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que Ele possa habitar convosco para sempre; <u>o Espírito da verdade,</u> que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque Ele habita convosco, e estará em vós. <u>Eu não vos deixarei sem consolo.</u>” Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles que Ele deveria deixá-los, <u>ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo</u> para ser o Seu sucessor na terra. <u>O Espírito Santo é Ele mesmo, despojado da personalidade da humanidade e independente dela.</u> Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, — como o Onipresente.” {The Present Truth. A Presença Eterna. Autora: Ellen Gould White. The Present Truth. Data: 30 de Maio de 1895. Parágrafo 7. Grifos meus}</p>	

A Sra. White ensinou que o Espírito Santo, o Espírito da Verdade, é a vida de Jesus Cristo, sendo a própria Natureza Divina de Jesus Cristo que intercede pelos homens. O Espírito Santo da Verdade, a vida de Jesus Cristo, a Natureza Divina de Jesus Cristo é uma



emanação do Filho de Deus de acordo com a descrição da visão dada à irmã White que se encontra na obra *A Sketch of the Christian Experience and Views of Ellen G. White* que foi publicada em 1851. O Espírito Santo que intercede por nós é a Natureza Divina de Jesus Cristo, sendo a própria Personalidade Divina de Jesus Cristo. Podemos ler a declaração da irmã White que está no Manuscrito 50 de 1900 da seguinte forma, de acordo com o contexto das suas declarações:

“Jesus está oficiando na presença de Deus, oferecendo Seu sangue derramado, como de um cordeiro morto. Jesus apresenta a oblação oferecida por toda ofensa e toda fraqueza do pecador. **Cristo, nosso Mediador** [o Cristo Divino-Humano que está diante do Pai no Lugar Santíssimo do Santuário Celestial], **e o Espírito Santo** [a Vida (Natureza) Divina que emana ou sai de dentro de Cristo, a Personalidade Divina de Cristo que pode estar em todos os lugares] **estão constantemente intercedendo em favor do homem**, mas **o Espírito** não pleiteia por nós como faz Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; **o Espírito opera em nosso coração, extraindo dele orações e penitência, louvor e ações de graças**. A gratidão que dimana de nossos lábios é resultado de tocar o Espírito as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração.” {Ellen Gould White. Manuscrito 50. Ano: 1900. Parágrafos 15 e 16. Grifos meus. Mensagens Escolhidas, Volume 1. Página 344. Grifos meus}

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/14065.7789001#7789022>

Cristo, nosso Mediador, o Ser Divino-Humano que está diante do Pai no Lugar Santíssimo do Santuário Celestial, e o Espírito Santo, a Vida (Natureza Divina) que emana ou sai de dentro de Cristo, a própria Personalidade Divina de Cristo que pode estar em todos os lugares, estão constantemente intercedendo em favor do homem. O Cristo Divino-Humano roga por nós apresentando o Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo, perante o Pai. O Espírito, o Espírito Santo de Cristo é a Vida (Natureza Divina) que emana ou sai de dentro de Cristo, é a própria Personalidade Divina de Cristo que pode estar em todos os lugares, que pleiteia por nós operando em nosso coração, extraindo dele orações e penitência, louvor e ações de graças. Esse é o trabalho de Jesus Cristo, o Ministro do Santuário Celestial e o Ministro da Igreja na Terra. Em Cristo estão combinadas as duas naturezas: a Divina e a Humana. As duas Naturezas do nosso Mediador estão intercedendo por nós de maneiras diferentes. No livro *O Desejado de Todas as Nações*, a Sra. White ensinou que o Espírito Santo está despojado da personalidade da humanidade e independente dela.

“**O Espírito Santo** é o representante de Cristo, **mas despojado da personalidade humana, e dela independente**. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles

do que se não subisse ao alto.” {Ellen Gould White. Livro: O Desejado de Todas as Nações. Ano de Publicação: 1898. Página 473. Grifos meus}

Fonte:

<http://centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/O%20Desejado%20de%20Todas%20as%20Na%C3%A7%C3%B5es.pdf>

A palavra “despojado” indica “estar privado de algo que lhe pertence”. Ellen White afirmou que o Espírito Santo está despojado da personalidade humana, e dela independente, o que indica que o Espírito Santo possui uma personalidade humana, mas ao ser enviado, o Espírito passa a estar despojado da personalidade humana e independente dela. O único Ser Divino que possui uma personalidade humana é Jesus Cristo. Ellen White ensinou que o Espírito Santo é a vida (natureza divina) de Jesus Cristo, a Personalidade Divina e Espiritual de Cristo que é distinta da Personalidade Humana de Cristo e que ao ser enviado por Cristo, o Espírito (a Personalidade Divina de Cristo) está despojado, despido, da Personalidade Humana de Cristo.